

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



CAIXAS
Para instrumentos
com tampa.



COLUNA
Para pinça.



CUVETES.



CAIXA
Para instrumentos.



BACIAS INOX.



ARRASTADEIRA.



CAIXA REDONDA
Para esterilização.



RESSUSCITADOR
De parâmetros.

27 Fevereiro
2015

Sexta-Feira

ANO V - Edição n.º 980

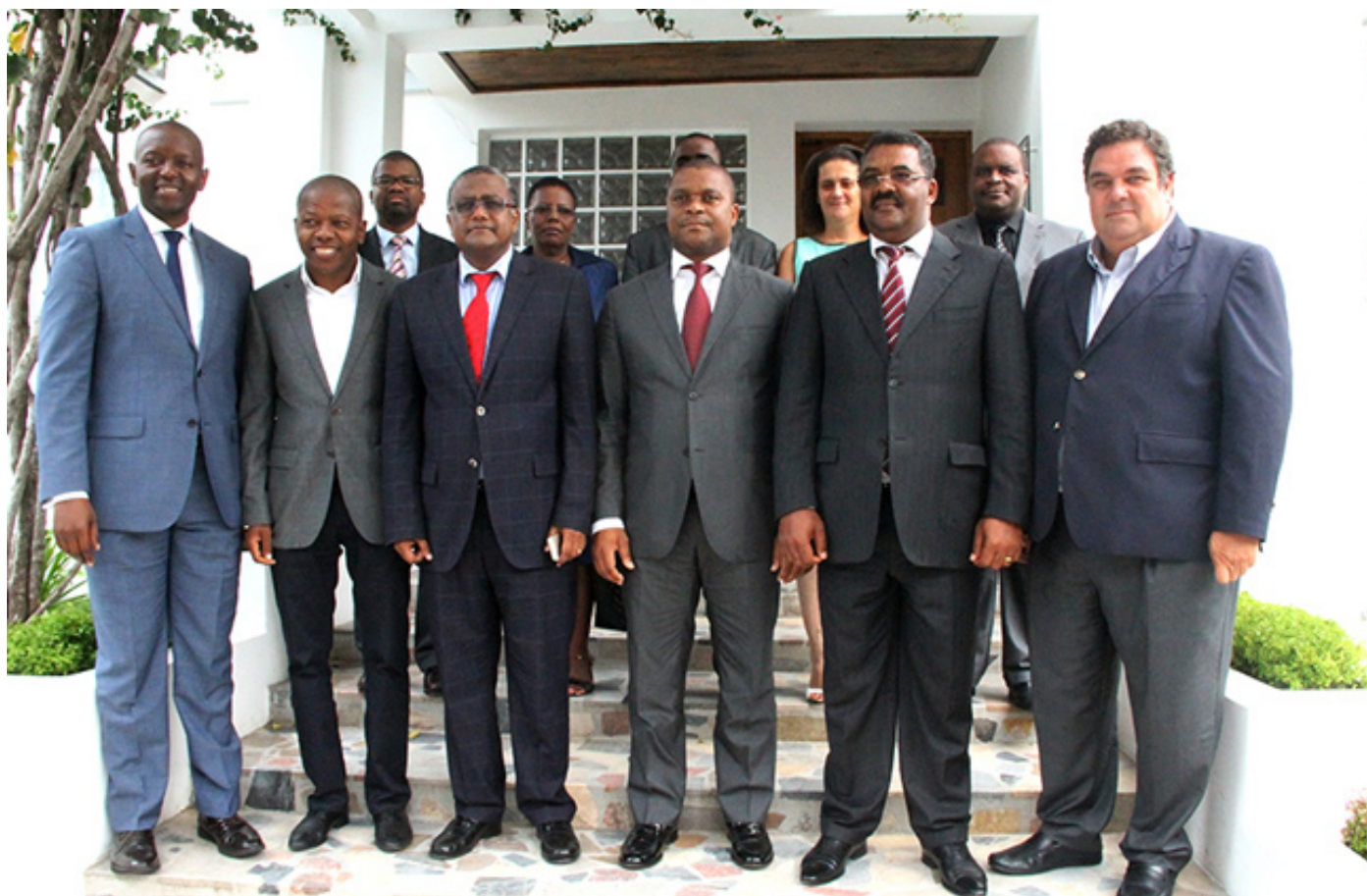
H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



MELHOR POSICIONAMENTO NO RANKING DOPING BUSINESS

**Governo garante maior
cooperação com CTA**

AFECTADA PELAS INTEMPÉRIES

População precisa de ser reconfortada para retomar sua vida

LICHINGA - O Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi disse ontem na Província de Nampula que a população afectada pela chuva e ventos fortes precisa de se sentir reconfortada para repor o nível da sua vida de modo a retomar igualmente o processo do desenvolvimento do país.



Filipe Jacinto Nyusi fez este pronunciamento no final da visita de dois dias que vinha efectuando às Províncias da Zambézia, Nampula e Niassa para se inteirar dos estragos provocados pela chuva e ventos fortes ocorridos no passado mês de Janeiro na região centro/norte do país. Ontem Filipe Nyusi escalou a Cidade de Cuamba, Província nortenha do Niassa, última etapa da sua primeira digressão pelo país como Chefe do Estado moçambicano.

Na Cidade de Cuamba, Filipe Nyusi orientou uma sessão extraordinária do Governo provincial alargado aos líderes comunitários. Na sessão Filipe Nyusi foi informado pelo Governo provincial sobre as acções em curso para mitigar o impacto da chuva e da cólera nesta região do país.

Depois do encontro, o Chefe do Estado visitou os centros de acomodação das vítimas das inundações localizados nos bairros João e Tchako.

Nos dois centros de acomodação foram reassentadas duzentas e cinco famílias e vivem em tendas oferecidas pelo Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), instituição que refere que as cheias ou inundações destruíram parcialmente mais de quatro mil casas afectando acima de catorze mil pessoas.

Ainda de acordo com os dados do INGC este fenómeno natural destruiu cinquenta e seis salas de aula de trinta e uma escolas e mais de setecentos hectares com culturas

diversas.

No aeródromo local o Presidente da República foi recebido pelo governador da Província do Niassa Arlindo Chilundo e população deste ponto do país.

Visita a Província de Nampula

O Chefe do Estado moçambicano Filipe Nyusi disse em Nacala que a agenda principal do seu Governo é de ajudar a população afectada pelas calamidades naturais a retomar a sua vida normal.

Nyusi falava na manhã de ontem no bairro do Triângulo em Nacala-Porto onde as chuvas destruíram mais de cinquenta casas no passado dia 26 de Janeiro.

O Presidente da República disse que é preciso repor o nível da vida da população para retomar igualmente o processo do desenvolvimento do país.

O estadista moçambicano explicou que este não é tempo de falar mas de trabalhar porque a população afectada pela chuva e ventos fortes precisa de se sentir reconfortada.

"Levamos hoje (ontem) a solidariedade para com a população de Nacala que ficou aproximadamente um mês inteiro sem energia. Quero através de vocês agradecer a muitos moçambicanos que dia e noite na região de Mocuba, na Província da Zambézia tudo fizeram para repor os postes de transporte de energia eléctrica que estavam caídos por causa da chuva. Estes moçambicanos trabalharam noites e dias mesmo a chover para ver se conseguiam num prazo muito curto que acabou por não ser para restabelecer o fornecimento da energia eléctrica", referiu.

O Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi alertou que o sofrimento da população ainda não terminou tendo na ocasião apelado para a solidariedade que os moçambicanos têm tido para com os seus próximos. Apelou ainda à população para respeitar as mensagens das autoridades principalmente na construção de habitações em lugares vulneráveis a calamidades naturais para evitar sofrimento no futuro.



MELHOR POSICIONAMENTO NO RANKING DOPING BUSINESS

Governo garante maior cooperação com CTA

MAPUTO - O ministro da Indústria e Comércio garantiu total abertura e interesse em trabalhar de uma forma fluida, com a CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique, para encontrar soluções, visando a concretização dos objectivos do Governo, na perspectiva de desenvolver a indústria, com vista a agregar valor aos produtos nacionais.

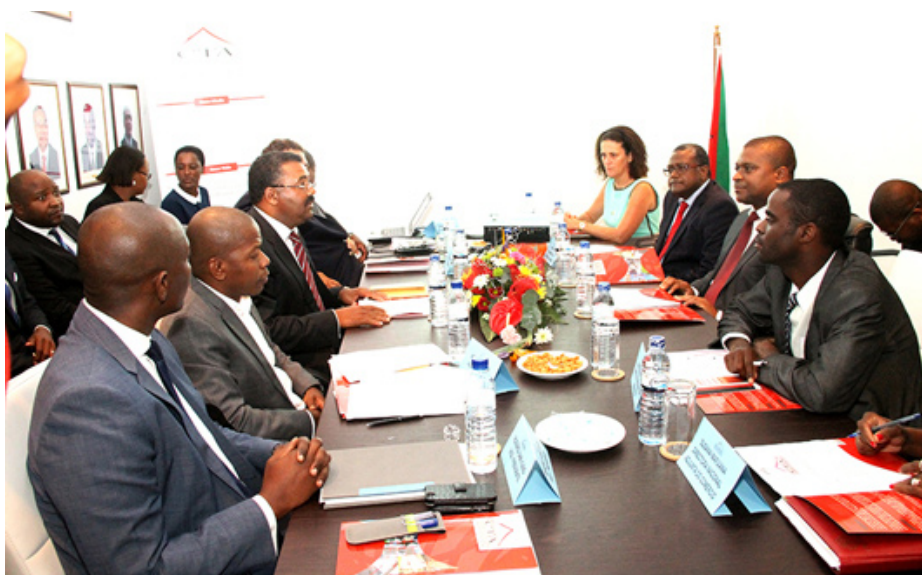


Ernesto Max Elias Tonela fez este pronunciamento, quarta-feira última, 25 de Fevereiro, em Maputo, momentos após efectuar uma visita de cortesia àquela agremiação do sector privado, onde se inteirou do ponto de situação do diálogo público-privado, da proposta do novo modelo de diálogo público-privado, da morosidade na resposta às preocupações colocadas pelo sector privado, dentre vários outros aspectos.

“O diálogo com o sector privado, com vista à criação de um melhor ambiente de negócios, constitui um dos pilares de suporte do Governo, daí que tivemos este encontro com a CTA, no qual auscultámos as preocupações que o sector privado tem, quanto à implementação das acções listadas e que estão ainda pendentes”, indicou o governante, acrescentando que “tentámos igualmente perceber melhor as razões que justificam a morosidade na execução dos compromissos que foram assumidos entre o sector privado e o Governo”.

É que, segundo consta, de uma matriz de cerca de 118 pontos apresentados pela CTA ao Governo, para a melhoria do ambiente de negócios em Moçambique, foram apenas resolvidos 19 assuntos, num espaço de um ano e meio.

“Temos uma estratégia para a melhoria do ambiente de negócios, já acordada para o período 2013-2017. A implementação das acções previstas nesta matriz vai permitir que Moçambique possa se posicionar melhor ao nível do ranking Doing Business. Essas acções serão, portanto, prioritizadas no diálogo entre o sector privado e o Governo”, sustentou.



Em relação ao novo modelo de diálogo público-privado, Ernesto Max Elias Tonela assegurou que “iremos trabalhar na perspectiva de encontrar a forma mais eficaz de resolver as questões que vão surgindo”. “Nós temos a noção das acções que devemos tomar para tornar o nosso ambiente de negócios mais apetecível e, nessas acções, as componentes que fazem parte da estratégia acordada estão alinhadas com os critérios da avaliação do Banco Mundial. Obviamente, que não depende somente do que nós faremos, mas também do que outros países irão fazer. A nós cabe tomar as medidas e acções o mais rapidamente possível para a melhoria da imagem do País, assim como para permitir que o País possa atrair o máximo de investimento possível”, frisou.

Por sua vez, o presidente da CTA, Rogério Manuel, considerou a visita como um marco muito importante no início de uma nova relação com Ministério da Indústria e Comércio, para a melhoria do diálogo público-privado em Moçambique.

Entretanto, na véspera desta visita, a CTA manteve um encontro informal com os representantes dos principais órgãos de informação, onde foi feita uma apreciação ao desempenho da agremiação nos últimos anos.

BCI entrega prémios aos sorteados da Campanha “O melhor vem daqui”

MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) procede, hoje, dia 27 de Fevereiro, em Maputo, à entrega formal dos prémios sorteados aos 3 vencedores da Campanha de Captação e Fidelização de Clientes -2014 denominada “O melhor vem daqui”, encerrada no dia 31 de Dezembro de 2014.

A cerimónia, que consistirá na entrega das chaves de uma casa ao primeiro classificado e de dois cheques gigantes no valor de 100.000 Meticais e 50.000 Meticais, ao 2.º e 3.º classificados, respectivamente, será orientada pelo Presidente da Comissão Executiva do BCI, Dr. Paulo Sousa, na presença dos premiados, de colaboradores do Banco e de convidados.

A Campanha “O melhor vem daqui”, que

decorreu de Janeiro a Dezembro de 2014, permitiu ao BCI atingir a meta de 1.000.000 de Clientes Particulares. Para além do acesso ao Sorteio, em que eram elegíveis todos os Clientes Particulares que aderiram a uma solução de Poupança ou Financiamento do Banco, os novos Clientes Particulares puderam, neste período, beneficiar de condições especiais e atractivas na adesão aos diversos produtos e serviços disponibili-

zados pelo BCI no momento da abertura de conta.

Recorde-se que o BCI fechou o ano de 2014 com a maior rede comercial do país. Ao todo, a 31 de Dezembro, o número de unidades de negócio em pleno funcionamento totalizava 168 balcões, entre Agências Universais, Centros BCI Exclusivo, Espaços Private e Centros BCI Corporate disseminados por todo o país.

Para esta liderança contribuiu o facto de o BCI ter inaugurado 11 unidades de negócio no mês de Dezembro, uma acção que, não sendo inédita na banca moçambicana, tem paralelismo com o projecto de expansão desencadeado no mês de Setembro, e que conduziu a mesma instituição bancária a concretizar o mesmo desempenho em relação à sua expansão.

GRUPO VISABEIRA MOÇAMBIQUE

Moza Banco lidera Oferta Publica de Subscrição de Obrigações

MAPUTO - O Moza Banco é líder e organizador da operação de oferta pública de subscrição de Obrigações levada a cabo pelo grupo Visabeira Moçambique num montante global de 250.000.000 de Meticais, a um valor nominal unitário de 100 meticais por

cada Obrigação.

A subscrição pública das Obrigações decorrerá de 02 a 13 de Março do ano em curso, e poderá ser efectuada junto do Moza Banco ou de qualquer banco comercial em Moçambique, sendo os resultados apurados em sessão es-

pecial da Bolsa de Valores de Moçambique, a realizar no dia 16 de Março. De salientar que o Moza Banco possui uma vasta experiência em operações do género, tendo inclusive, e num passado recente, liderado com sucesso outras operações similares

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

Presidente recebe Parlamentares noruegueses

MAPUTO - O Presidente do Tribunal Administrativo (TA), Prof. doutor. Machatine Paulo Marrengane Munguambe, recebeu, no dia 24 de Fevereiro corrente, na sede do TA, em Maputo, uma delegação do Comité Permanente de Escrutínio e Assuntos Constitucionais do Parlamento Norueguês.

Acompanhados pela Embaixadora da Noruega em Moçambique, Mette Masst, aos parlamentares da Noruega foi dado a conhecer, pelo Presidente do TA, a estrutura e funcionamento desta Instituição Suprema de Controlo.

Na ocasião, o Presidente do TA dirigindo-se aos parlamentares da Noruega, abordou, em linhas gerais, as principais atribuições do TA, com enfoque para a Terceira Secção, a Secção das Contas Públicas.

Convidado pelo Presidente do TA a intervir no encontro, o Relator da Terceira Secção, o Juiz Conselheiro Amílcar Ubisse, falou sobre as funções e atribuições da Secção e, posteriormente, explicou com exactidão as actividades que a mesma vem desenvolvendo no controlo e fiscalização dos dinheiros públicos.

O Juiz Conselheiro Ubisse referiu, ainda, que o

TA tem estado a realizar, anualmente, um total de sessenta auditorias anuais, facto que orgulha a instituição, uma vez que a auditoria veio elevar a cultura de prestação de contas junto dos gestores públicos e constitui um factor importante na garantia da boa gestão dos bens públicos. Por seu turno, o representante dos parlamentares disse ser uma honra visitar o TA e, principalmente poder-se inteirar do funcionamento desta instituição tão importante na garantia da aplicação correcta dos fundos públicos.

No final do encontro, as duas partes trocaram presentes que ficarão para as suas recordações. Tomaram parte do encontro, o

Secretário-geral do TA, Luís Herculano e os Contadores-Gerias das Contadorias de Contas e Auditoria, Jeremias Zuande e do Visto, Denise Mucambe.



como podemos ajudar?

poupe agora e como quiser.

Com a Poupança **Super Flexível do FNB** o seu dinheiro aumenta a cada dia que passa. Sempre que quiser pode aceder ao seu dinheiro, fazer reforços da sua poupança e ainda efectuar transacções entre as suas contas.

Saiba mais na **agência mais próxima de si** ou contacte o seu **gestor de cliente**.

*Solução exclusiva para clientes particulares do FNB

Sede: Baixa . Julius Nyerere . Franca . Alto-Maé . Xipamanine . Zimpeto
Matola . Xai-Xai . Maxixe . Beira . Chimoio . Tete . Nampula . Nacala

Av. 25 de Setembro, 420 Edif. JAT 1º andar, Maputo . Moçambique
telefone: +258 21 355 900 . 21 356 900 . 21 356 905
telemóvel: +258 82 313 1110 . 84 313 1110

www.fnb.co.mz



FNB
First National Bank

PARA DIMINUIR ONDE DE DESINFORMAÇÃO

CVM sensibiliza comunidades sobre origem das diarreias

- A Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) em Nampula está a sensibilizar as comunidades sobre a origem das doenças diarreicas que eclodiram neste período chuvoso de forma a diminuir a onde de desinformação.

NAMPULA – Entre as acções destacam-se as mensagens e palestras para a observância das regras básicas de higiene individual e colectiva. Hermínia Silva secretária provincial da Cruz Vermelha de Moçambique em Nampula disse que o sector está a trabalhar com os líderes comunitários e outros membros influentes para estancar a onda de desinformação que até já provocou espancamento e morte de activistas acusados de distribuir a cólera.

“O problema da desinformação é muito grave e infelizmente as pessoas não estão a acreditar nas mensagens que temos estado a transmitir, mas estamos a fazer um grande trabalho junto aos líderes comunitários, pessoas influentes e dotar de conhecimentos que é para as pessoas acreditar que para se curar a cólera, a coisa mais simples devendo se observar uma boa conduta em relação às regras básicas de higiene. Em relação a este aspecto estamos a fazer muita actividade com os líderes comunitários, pessoas influentes da sociedade a nível comunitário explicando como se contrai

a cólera. Como nós podemos nos prevenir da cólera”, afirmou Hermínia.

No entanto, Silva secretária provincial da Cruz Vermelha de Moçambique em Nampula lamenta e repudia esta atitude de pessoas de má fé que induzem à população a pensar que a cólera é trazida pelos líderes comunitários e activistas da Saúde.

“Há anos registámos a morte de um activista em Mongincual que foi espancada e destruída a sua casa. Os outros activistas escaparam desta acção maliciosa da população porque conseguiram fugir. A nível da Cidade de Nam-

pula quando os activistas aparecem, quando chegam às suas casas não são aceites felizmente ainda não tivemos problemas de espancamento na cidade, mas a recusa de ouvir as nossas mensagens persiste. Apelar à comunidade para acatar as mensagens que estão a ser veiculadas”, Hermínia Silva secretária provincial da Cruz Vermelha de Moçambique em Nampula.

Neste momento aquele organismo humanitário está a trabalhar com mais de duzentas e sessenta activistas em toda a Província nortenha de Nampula.

CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

EU vai disponibilizar onze milhões de meticais para combate ao HIV/SIDA

- A União Europeia (EU) vai disponibilizar cerca de onze milhões e duzentos mil meticais a seis províncias do país para capacitar instituições na resposta ao HIV/SIDA.

TETE – Trata-se das Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Tete e Maputo cujos valores serão canalizados aos respectivos núcleos de prevenção e combate ao HIV/SIDA. A assessora do desenvolvimento institucional da organização alemã GIZ para a Província central de Tete disse que os fundos destinam-se à capacitação das instituições públicas ao nível provincial e distrital de forma a integrar a componente de mitigação do HIV/SIDA nos seus planos sectoriais.

Nesta capacitação serão abrangidos quarenta e dois distritos destas províncias e em Tete, cinco nomeadamente Moatize, Mángoè, Chiúta, Angónia e Cahora Bassa.

A assessora do desenvolvimento institucional da

organização alemã GIZ disse que esta é a segunda fase do projecto que teve seu início no ano passado e vai ser implementado até 2016 e com o qual se pretende que a resposta ao HIV/SIDA deve ser feita com base nas prioridades dos grupos alvos e de risco.

“Nós temos várias componentes entre a da coordenação da resposta, temos a planificação, componente por importante para nós pois queremos que cada vez mais o Orçamento do Estado, embora seja insuficiente responda às questões do HIV/SIDA e não deixemos apenas com os parceiros doadores. Qualquer dia os parceiros doadores vão deixar o país e o que será de nós. Então nós queremos que cada vez mais os sectores integrem o HIV/SIDA dentro dos seus

planos sectoriais, dentro dos seus planos do distrito e a União Europeia é que vai financiar este projecto a nível das províncias abrangidas”, Eva Khan assessora do desenvolvimento institucional da organização alemã GIZ para a Província central de Tete que falava esta semana na reunião de concertação e planificação.

De referir que a Província central de Tete apresenta uma taxa de seroprevalência de sete por cento. Em 2014 esta região do país registou mais de dezoito mil e quatrocentas novas infecções por HIV/SIDA.

Mais de trinta e duas mil e quinhentos doentes que estão a receber o tratamento anti-retroviral dos quais mais de duas mil e trezentos são crianças.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Cresce o número de homens violentados pelas esposas

- Cresce na Província de Inhambane o número de homens vítimas de violência doméstica que procuram o Gabinete de Atendimento da Família e Criança.

INHAMBANE – Só no ano passado mais de trezentos homens foram violentados física e psicologicamente pelas suas esposas contra pouco mais de duzentos do igual período do ano anterior. Aliás, a nova designação do Departamento do Atendimento das Vítimas de Violência Doméstica veio numa altura em que os homens se sentiam aparentemente excluídos de apresentarem os seus problemas junto daquela instituição.

Segundo os nossos entrevistados esta instituição dava maior primazia ao atendimento de mulher e crianças mas a realidade mostra que os homens também passam maus bocados no seio familiar.

Luís Francisco disse mesmo que a nova designação vai encorajar os homens a participar casos de violência doméstica pois no seu entender é inclusiva.

“Iamos apresentar casos raras vezes depois de contactar um advogado ou com alguém que trabalha naquele departamento que nos dava conselhos para aproximar à instituição o que fazíamos com receio por causa da antiga des-

ignação. Com a nova designação acredito que o número de vítima pode vir a subir principalmente nas cidades pois no campo quem é mais violentada é a mulher. Nas cidades os homens são mais violentados pelas esposas”, referiu Luís Francisco

A chefe do Departamento de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência Doméstica no Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) Mequinha Banda reconhece que a designação anterior retraiu os homens na participação dos seus casos.

“O nome em si Departamento da Mulher e Criança Vítimas de Violência Doméstica parece

que excluía alguns homens, praticamente idosos. Então o Comando Provincial da PRM preferiu mudar de nome na perspectiva de abranger os homens e os idosos. Esta mudança vale a pena porque estamos a registar, embora já vínhamos registando fluxo dos homens nos gabinetes de atendimento mas o número está cada vez a aumentar pois os homens estão a se sentir amparados neste gabinete porque dantes não iam por considerar que eram excluídos o que não corresponde a verdade”, Graça Arnaldo chefe do Gabinete do Atendimento à Família e menores Vítimas de Violência Doméstica em Inhambane.

SECTOR DA SAÚDE EM TSANGANO

Autoridades distribuem mais de 120 mil redes mosquiteiras

- Cerca de cento e vinte mil redes mosquiteiras estão a ser distribuídas desde o início desta semana no Distrito de Tsangano na Província central de Tete no âmbito da prevenção da malária.

TETE – Trata-se de uma distribuição massiva que vai abranger todas as agregados familiares daquela região da Província de Tete. A medida segundo o director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em Tsangano tem em vista reduzir os casos da malária que no mês de Janeiro foram diagnosticados cinco mil e cento e trinta casos, cifra que representa um aumento de 87 por cento.

Carlos Moforte explicou que foi realizado o trabalho de registo dos agregados familiares, formação em analistas e distribuidores das redes

mosquiteiras.

Moforte avançou ainda que foram sete centros fixos e outros tantos móveis de forma a facilitar a entrega destas redes às famílias daquele distrito.

O director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e acção Social em Tsangano espera que estas redes venham a corresponder com as expectativas do sector da Saúde na redução de casos da malária.

“Temos a comissão distrital que neste momento está na sede da qual fazem parte os direc-

tores das unidades sanitárias. De facto com a distribuição das redes esperamos melhorar a saúde da população reduzindo os casos de malária. Para além da distribuição das redes promovemos palestras para o uso correcto destas redes mosquiteiras. Pensámos nós que vai reduzir os casos de malária”, Carlos Moforte director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em Tsangano esperando que as redes mosquiteiras em distribuição venham contribuir na redução de casos de malária.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

PROVÍNCIA DE GAZA

IGT insta empresas a pagar os 25% de trabalho nocturno

XAI – XAI - A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), na Província de Gaza, emitiu um forte aviso a empresas e outras unidades de produção que actuam em diversas áreas de actividade naquela região nortenha do país, nomeadamente das áreas de construção civil, comércio e da prestação de serviços, face alguns focos de atropelo à legislação laboral, sobretudo no contexto contratual.

Após uma visita inspectiva a 14 empresas, em Janeiro findo, no âmbito do cumprimento do plano de fiscalização laboral deste ano, que abrangeu um total de 450 trabalhadores, a IGT constatou que muitos pormenores legais estão a ser ignorados, em prejuízo da massa laboral, incluindo das próprias empresas, alguns dos quais com implicações directas em várias vertentes, até de natureza legal.

As brigadas inspectivas constatarem algumas irregularidades consideradas inadmissíveis em muitas empresas, por serem exigências básicas para que uma empresa exista ou assim seja considerada e autorizada para exercer actividades, legalmente.

Muitas empresas continuam a operar sem as mínimas condições, do ponto de vista do plasmado na lei, chegando a ter trabalhadores que só existem fisicamente na hora laboral, mas que não aparecem em nenhum registo oficial, o que leva a concluir-se que parte dessa mão-de-obra esteja a ser explorada por parte das respectivas entidades patronais ou empregadoras, aproveitando-se da fragilidade conjuntural do mercado,

sobretudo na componente de insuficiência de oportunidades de oferta de emprego.

A outra detectada pelas brigadas da IGT está relacionada com a omissão de listas ou nomes ao INSS, bem como aquela em que alguns trabalhadores denunciaram à IGT o não pagamento, por parte das entidades patronais e empregadoras, dos 25% previstos quando se trata de trabalhos nocturnos, prejudicando-os assim na sua planificação social.

Os casos mais gritantes, e cíclicos, traduzem-se na falta de ralação nominal de trabalhadores existentes na empresa, falta de contratos de trabalho deduzidos a escrito, falta de descanso semanal, pagamento de salário mínimo abaixo do estipulado oficialmente, a não emissão de recibos salariais aos trabalhadores, a falta de inscrição dos trabalhadores no sistema de segurança social para o seu futuro social, para além da falta de mapas de horários de trabalho e a não concessão de férias aos trabalhadores, incluindo a omissão do início de actividades da empresa, que são requisitos exigidos por lei, o que, claramente, indicia tentativas de desfazer-

se, injustamente, das responsabilidades que os empregadores e entidades patronais têm, no âmbito da relação laboral e profissional com o trabalhador.

Ainda durante as visitas em referência, as brigadas da Inspeção do Trabalho promoveram encontros com os trabalhadores, a quem consciencializaram sobre a necessidade de trabalharem sem prejudicar a empresa, em prol do crescimento da empresa, entregando-se de forma abnegada ao cumprimento das metas estabelecidas e no aumento da produção e da produtividade, tendo em conta que é a empresa que garante o seu sustento social e das famílias, através do pagamento de salários.

Perante essa tendência, de colocar os empregos e o mercado laboral em situação precária, a Inspeção do Trabalho em Gaza já notificou algumas empresas para corrigirem a situação, urgentemente, enquanto outras, dada a sua reincidência neste tipo de infracções, foram autuadas, nos termos da legislação laboral em vigor. As campanhas vão abranger todos os Distritos da Província, ao longo do ano em curso.

Fundo de Paz e reconciliação nacional

O Ministério dos Combatentes acolhe no próximo dia 02 de Março do corrente ano a Assembleia Geral do Fundo de Paz e Reconciliação Nacional, nos termos do N.2 do artigo 9 conjugado com o n.1 do artigo 2, ambos do Decreto n. 72/2014, de 5 de Dezembro.

O encontro vai ter como agenda entre outros assuntos a tomada de posse dos mem-

bros da Assembleia Geral

De salientar que o Fundo de Paz e de Reconciliação Nacional substitui o extinto Fundo de Inserção Social do Combatente.

Segundo o comunicado de imprensa do Ministério dos Combatentes, dentre várias funções, o Fundo de Paz e de Reconciliação Nacional vai-se ocupar na promoção de emprego para Combatentes bem como apoiar as

iniciativas de projectos de desenvolvimento económico e social dos Combatentes.

O Fundo de Paz e Reconciliação Nacional é tutelado pelo Ministério superintende a área dos Combatentes, fazendo acompanhamento da realização das atribuições do Fundo da Paz e Reconciliação Nacional e apresentação dos respectivos relatórios de actividades ao Conselho de Ministros.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo – Moçambique



Água da Namaacha Ganha Ouro Internacional Arche of Europe

- A Marca Água da Namaacha, propriedade da Sociedade de Águas de Moçambique (SAM), foi galardoada com o Prémio Internacional Arch of Europe, na categoria Ouro.

O galardão, um dos mais elevados a nível internacional, será entregue no decurso da Convenção Internacional IAE (International Arch of Europe), no próximo dia 26 de Abril de 2015, em Frankfurt, Alemanha.

De acordo com o comunicado da BID (Business Initiative Directions) recebido pela Água da Namaacha, "a decisão de conceder este prémio é resultado de pesquisas e análises levadas a cabo por quality hunters, líderes, empresários e especialistas em qualidade, dirigidas pela BID, como reconhecimento da contribuição da Água da Namaacha em termos de Liderança, Qualidade e Excelência."

O mesmo comunicado refere ainda que "em várias reuniões realizadas pela BID em cidades como Paris, Londres, Madrid, Genebra, Frankfurt e Nova York, líderes e especialistas em qualidade e excelência apresentaram os seus votos para a candidatura da Água da Namaacha para receber o Prémio International Arch of Europe. A decisão final de outorgar o Prémio IAE, na categoria Ouro, com base nos critérios

QC100 Total Quality Management, o qual, em conjunto com a tecnologia Quality Mix da BID, fortalece a posição de liderança da Marca Água da Namaacha, foi tomada pelo Comité de Selecção IAE."

O prémio IAE tem sido atribuído às mais prestigiadas marcas internacionais e é pela primeira vez que é atribuído a uma marca Moçambicana.

Desta forma a Água da Namaacha, a marca mais premiada de Moçambique, colabora de forma decisiva para a elevação do prestígio da produção nacional e coloca o nome de Moçambique nos mais altos patamares da qualidade e excelência em termos de produção industrial.



Governo adia novamente acordo sobre reforma do ICMS

- Em reunião no Senado, representante da Fazenda pediu mais prazo para definir votações. Disparidades regionais são desafios.

Somente oito estados vendem para outros mais do que importam, segundo balanço das operações interestaduais divulgada ontem pela Receita Federal, com o objectivo de subsidiar as discussões sobre a reforma no Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Em reunião ontem entre governo, senadores, e representantes dos estados, mais uma vez, não houve consenso sobre a votação de temas relacionados à reforma do imposto.

Segundo levantamento da Receita, São Paulo é o estado que apresenta o maior saldo de ICMS — 11,1 bilhões de reais, seguido do Amazonas, com 6 bilhões de reais. Santa Catarina e Mato Grosso do Sul aparecem com saldos de 1,5 bilhão de reais, Goiás, com 1,3 bilhão de reais e Espírito Santo e Mato Grosso com resultados menores, porém ainda positivos: de 419 milhões de reais e 247 milhões de reais, respectivamente. Todos os demais estados e o Distrito Federal possuem défices, com destaque para o Rio de Janeiro, que apresenta um resultado negativo de 6,5 bilhões de dólares norte-americanos.

Com tamanhas disparidades e o caixa vazio, o governo federal está empurrando com a barriga a conclusão da reforma do imposto desde Dezembro, quando o então futuro ministro da Fazenda, Joaquim Levy, pediu ao Senado que adiasse a votação do PLS 130/14 que permite a legalização de incentivos fiscais hoje questionados no Supremo Tribunal Federal (STF). A proposta, que faz parte da reforma do ICMS, foi aprovada em Dezembro na Comissão de Assuntos Económicos (CAE) na forma de substitutivo apresentado pelo senador Luiz Henrique (PMDB-SC), mas ainda não havia consenso para votação da matéria em plenário.

Ontem à tarde, Luiz Henrique reuniu-se em seu gabinete com secretários estaduais de seis estados e o secretário executivo interino do Ministério da Fazenda, Tarcísio José Masote de Godoy e o coordenador do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), José Barroso Tostes Neto. Também participaram do encontro os senadores e senadoras Ana Amélia (PP-RS), Lúcia Vânia (PSDB-GO), Marta Suplicy (PT-SP), Aloysio Nunes (PSDB-SP), José Serra (PSDB-SP) e Romero Jucá (PMDB-RR).

Eles iriam definir um cronograma de votação do projecto de perdão dos benefícios e das propostas que unificam a alíquota interestadual de ICMS e criam fundos de compensação e desenvolvimento regional. No entanto, mais uma vez, a discussão não avançou porque os representantes do governo federal pediram um prazo maior.

“Oito estados perdem com a reforma e 19 ganham. Isso implica em muita dificuldade de entendimento, especialmente, agora que a União não tem recursos para criar fundos de compensação”, afirma o tributarista Clovis Panzarini. “Além do fundo de ressarcimento das perdas dos estados que hoje ganham com o ICMS como está, terá de ser constituído um fundo para as perdas políticas, pois a mudança faz

com que os estados percam sua capacidade de fazer desenvolvimento industrial. A alíquota consensualmente baixa acaba com a guerra fiscal, mas é claro que os estados só chegarão a este consenso se a União cobrir a diferença”, acrescenta o especialista em ICMS.

Ao apresentar o estudo elaborado pelo Fisco, o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita, Claudemir Malaquias, disse que os dados foram encaminhados ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) com o objectivo de subsidiar as discussões sobre a reforma do ICMS. O estudo foi elaborado com base nos valores de ICMS registados por meio da nota fiscal electrónica, à excepção das operações de energia eléctrica, telecomunicações e transportes interestaduais.

“O objectivo foi municiar os estados com informações necessárias para quantificar essas operações. No estágio actual não dá para avaliar quais os estados que perdem mais”, afirmou Malaquias, sem, no entanto, apresentar qualquer proposta concreta do governo federal para resolver o imbróglio. Em evento anteontem, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy disse que, além das mudanças no ICMS, o governo estuda medidas para reformar o PIS/ Cofins.

Confiança do consumidor cai 4,9% e tem nova mínima histórica, diz FVG

- Com a segunda queda seguida apurada neste mês, ao fechar em 4,9 por cento, indicador atingiu o menor nível da série iniciada em 2005.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) renovou a mínima histórica em Fevereiro ao recuar 4,9 por cento sobre o mês anterior, para 85,4 pontos, indicando que a economia deve continuar enfrentando dificuldades para se recuperar.

Em Janeiro, o indicador havia recuado 6,7 por cento, indo a 89,8 pontos. Com a segunda queda seguida apurada neste mês, o ICC ficou 9,3 pontos abaixo do menor nível da série iniciada em Setembro de 2005, na crise inter-

nacional de 2008-2009, de 94,7 pontos.

“A combinação de aceleração da inflação, manutenção da tendência de alta dos juros, piores perspectivas para o mercado de trabalho e aumento do risco de racionamento hídrico e energético deflagrou uma onda de pessimismo entre os consumidores brasileiros no início de 2015”, disse a especialista em análises económicas da FGV/IBRE, Tabi Thuler Santos.

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) informou

nesta quarta-feira que o Índice da Situação Actual (ISA) recuou 7,0% em Fevereiro, para 82,3 pontos. Já o Índice de Expectativas caiu 4,2%, a 87,0 pontos. Ambos também estão nos menores patamares históricos.

Os níveis altos de inflação e dificuldades de imprimir uma recuperação económica consistente vividos pelo Brasil afectaram com força a confiança do consumidor no último ano e sua recuperação tornou-se uma das principais metas da nova equipa económica.

Cegos detectam cancro de mama antes de exame clínico

- Exames para detectar câncer de mama estão sendo feitos por mulheres cegas na Alemanha. A ideia já existe há alguns anos, e uma pesquisa inédita sugere que pessoas cegas podem, de fato, detectar tumores mais cedo do que aquelas que enxergam.

Esta ideia simples, mas surpreendente, passou pela cabeça de um médico alemão uma manhã enquanto ele estava tomando banho: mulheres cegas poderiam fazer seu trabalho muito melhor do que ele?



"Três minutos é o tempo que eu tenho para fazer exames clínicos das mamas", diz o ginecologista baseado em Duisburg Frank Hoffmann. "Isso não é suficiente para encontrar pequenos nódulos no tecido mamário, o que é crucial para detectar o câncer de mama cedo." Pessoas treinadas para ler em Braille têm o tacto altamente desenvolvido. Por isso, Hoffmann supôs que as mulheres cegas e com deficiência visual seriam mais qualificadas do que qualquer outra pessoa para realizar exames de mama em seus pacientes.

A evidência agora é inequívoca, diz ele.

Em um estudo ainda não publicado, realizado com a Universidade de Essen, mulheres cegas conseguiram detectar quase um terço a mais de nódulos que outros ginecologistas. "Mulheres que fazem auto-exame podem sentir tumores de 2 cm ou maiores", diz Hoffmann. "Os médicos costumam encontrar tumores entre um centímetro e dois centímetros, enquanto os examinadores cegos encontraram nódulos com tamanhos entre 6 mm e 8 mm. Isso faz uma diferença real. Esse é o tempo que um tumor leva para se espalhar pelo corpo."

Experiência

Na Alemanha e no Reino Unido, mamografias regulares são oferecidas apenas a mulheres com 50 anos ou mais - mas, em ambos os países, o câncer de mama é a maior causa de morte de mulheres entre 40 e 55 anos, e na Alemanha, a idade das mulheres afectadas está a cair. Hoffmann diz que fundou sua organização, Discovering Hands, para salvar vidas pela

detecção precoce. Ele desenvolveu um curso para treinar mulheres cegas para se tornarem examinadoras médicas tácteis (MTE, na sigla em inglês), e agora existem 17 trabalhando em clínicas em toda a Alemanha.

Uma delas, Filiz Demir, atende cerca de sete mulheres por dia, realizando exames que podem durar até 45 minutos - o que seria pouco usual para um ginecologista.

Há pouco mais de um ano, Demir trabalhava em uma agência de viagens. Mas, quando ela completou 35 anos, sua visão se deteriorou lentamente, e fazer seu trabalho tornou-se cada vez mais difícil. Ela pediu demissão e aprendeu Braille, mas não conseguia sequer ser chamada para entrevistas de emprego.

"A cegueira era minha maior deficiência naquela época", diz ela.

"Agora, minha deficiência tornou-se minha força. Eu não sou dependente de ninguém e posso ajudar os outros. É um ótimo sentimento."

Curiosa para saber como Demir e suas colegas trabalham, eu decidi fazer um exame. Usando tiras de fita marcadas com coordenadas em Braille, o MTE faz uma "grade" sobre o peito. Ela examina lentamente por esta grade de modo que possa indicar a localização precisa se encontrar um nódulo.

Demir faz uma análise detalhada, mas os 30 minutos passam voando. É um ambiente descontraído e relaxante, nem um pouco desconfortável e há ampla oportunidade de fazer perguntas.

Depois de sete meses neste trabalho, Demir claramente se mostra aliviada por ter encontrado principalmente tumores benignos. Ap-

enas algumas semanas atrás ela encontrou o primeiro maligno, que a balançou um pouco. Mas é a minha vez de ser pega de surpresa quando ela remove as tiras em Braille e cuidadosamente me diz que encontrou algo.

Um nódulo de cada lado, na verdade.

Se eu fosse uma paciente regular na clínica, eu teria ido para a próxima sala para um ultrassom. Infelizmente, tive de levar essa informação para meu ginecologista em Berlim, onde fui encaminhada para um ultrassom e uma mamografia.

Depois de algumas semanas de espera por uma consulta, o ultrassom finalmente ficou pronto e não mostrou nada. O radiologista me disse que não fazia sentido fazer uma mamografia - e sugeriu que o examinador provavelmente só sentiu um pouco das minhas costelas.

O conselho de Hoffmann em situações do tipo é repetir o exame com o MTE algumas semanas mais tarde, na primeira metade do ciclo menstrual. Se um nódulo ainda puder ser detectado "a mamografia faz sentido", diz ele.

É exactamente esse ciclo de check-ups que podem levar a alarmes falsos, angústia e cirurgias desnecessárias, de acordo com o professor Gerd Gigerenzer, director do Instituto Max Planck para o Desenvolvimento Humano.

"Conheço muitas mulheres que ficaram assustadas com alarmes falsos. Algumas fizeram biópsia, que não mostrou nada, mas vivem suas vidas de mamografia em mamografia."

Há pouco consenso sobre os benefícios dos programas de detecção de câncer de mama e se exames regulares realmente salvam vidas. Gigerenzer adverte explicitamente contra eles, e não se anima com a ideia de que agora é possível detectar nódulos menores.

"Quanto mais precisas forem as técnicas de diagnóstico, mais cânceros clinicamente irrelevantes serão detectados", diz ele.

"Isto pode levar a cirurgias e radioterapias desnecessárias. Neste caso, a detecção precoce só prejudica."

O método Discovering Hands, segundo ele, está fora de julgamento até que a equipe possa fornecer provas que comprovem que a técnica de fato reduz a mortalidade.

Um estudo sobre o assunto está previsto para ser concluído e publicado ainda este ano.

Paciente

Enquanto isso, uma das pacientes de Hoffmann, Heike Gothe, me diz que deve sua vida a uma dessas examinadoras.

Ainda tendo que lidar com a morte prematura de seu marido por doença, Gothe assumiu o comando do negócio da família, uma pequena empresa de exportação internacional de sucesso. Mas não demorou muito para que ela recebesse seu próprio diagnóstico.

Mitos e verdades sobre as hemorróides

- Quando se fala em hemorróides, existem duas coisas que se podem afirmar com alguma segurança.

A primeira é que se trata de um problema de saúde surpreendentemente comum: pelo menos 50% das pessoas terão uma crise de hemorróides em algum momento das suas vidas. A segunda é que algumas das lendas sobre as origens da doença não têm nenhuma base científica.

Mas antes de explorarmos o que a Ciência tem a dizer, tentemos entender melhor esse problema tão embaraçoso.

O mito da cadeira fria

As hemorróides são inflamações que se formam nas camadas de tecido que revestem o canal anal. Algumas são externas e têm um aspecto semelhante ao de minúsculas uvas.

Nesses casos, sentar-se em uma superfície dura pode ser algo desconfortável, o que deu origem ao mito de que assentos frios e húmidos seriam, na realidade, a causa do problema.

Mas como uma das maneiras de aliviar a dor e a coceira provocadas pelas hemorróides é aplicar uma compressa gelada, especialmente se alguma veia tiver formado um coágulo rígido, podemos concluir que uma superfície fria seria até uma ajuda.

Pouquíssimos estudos científicos examinaram a relação entre a temperatura e o aparecimento de hemorróides. Uma pesquisa feita no Centro de Endoscopia e Proctologia de Berlim, na Alemanha, em 2009 investigou vários factores possíveis para a doença, inclusive o ato de se sentar em superfícies frias.

No estudo, um grupo sofria de hemorróides externas que estavam enrijecidas

e bastante doloridas. O outro grupo estava saudável.

Ao analisarem uma série de variáveis, como carregar muito peso, tossir, espirrar, comer alimentos apimentados ou usar lenços humedecidos para fazer a higiene pessoal, os cientistas não encontraram provas de que esses actos fizessem alguma diferença na propensão de uma pessoa às hemorróides. Nem mesmo sentar-se em uma superfície fria.

'Região vulnerável'

Mas, enquanto as hemorróides não têm relação com essas actividades, já podemos apontar o motivo pelo qual essa parte do corpo tende a apresentar o problema.

A clínica geral Ann Robinson tem uma explicação simples: "Trata-se apenas de uma região vulnerável do corpo", diz ela.

De fato, o canal anal é um local onde três diferentes sistemas venosos se encontram. Um pequeno inchaço dessas veias é até útil, porque elas ajudam a dilatar o tecido e fecham o canal, evitando a incontinência fecal. Mas se essas veias ficarem muito inchadas, elas acabam se projectando para dentro do canal anal, causando desconforto e dor. O problema pode ainda dar origem a um sangramento e deve ser verificado por um médico, porque esse é um dos sintomas de câncer do intestino.

A verdade sobre ler no banheiro

Qualquer situação que aumente a congestão na pelve, como a gravidez, pode piorar as hemorróides.

A constipação provoca uma pressão sobre as veias e pode levar o paciente a fazer tanta força para evacuar que as hemorróides acabam saindo do ânus, o que pode causar fortes dores.

Mas temos uma boa notícia: existem provas de como evitar o surgimento do problema.

O estudo feito na Alemanha descobriu que as pessoas que tomam banho frequentemente têm menos tendência a desenvolver uma crise de hemorróides, enquanto aquelas que usam muita força ao ir ao banheiro têm mais riscos.

Portanto, tudo o que ajudar a evitar o chamado "intestino preso" pode contribuir para espantar o problema das hemorróides: aumentar a ingestão de alimentos ricos em fibras (como frutas, legumes, verduras, cereais integrais e castanhas), manter um peso saudável, praticar exercícios físicos e beber bastante água.

Também é importante ir ao banheiro assim que a vontade vier, em vez de esperar.

O que nos leva a um último mito. Ou melhor, uma verdade: ler no banheiro não é uma boa ideia. Os estudos sugerem que o hábito pode incentivar as pessoas a passar mais tempo forçando a evacuação, sem se darem conta.



Canadá quer pista de patins no gelo para transporte urbano

A maioria das cidades atingidas pela neve no inverno luta para se livrar deste “fardo”, se mantendo operante apesar dos transtornos. Para uma cidade canadense, a solução pode estar na utilização criativa dos efeitos das baixas temperaturas. Em vez de simplesmente tentar sobreviver aos incômodos do frio, a cidade de Edmonton está tentando transformá-los em uma vantagem.

Com uma temperatura média de -12°C no auge do inverno, e com sete pistas públicas de patinagem ao ar livre, Edmonton, em Alberta, está acostumada com o frio.

Mas agora a cidade está considerando inundar uma via de 11 km criando uma imensa pista de gelo por onde os moradores possam se locomover usando patins.

É o chamado Freezeway. Os organizadores estão planejando um projecto-piloto já no próximo inverno.

A premissa surgiu anos atrás, com um comentário feito por um líder comunitário com uma inclinação ambiental.

“Por que não abrimos os hidrantes, inundamos as ruas e deixamos as pessoas patinarem para o trabalho no inverno?”, provocou o vereador Tooker Gomborg na década de 1990.

O estudante de arquitectura paisagística Matthew Gibbs, que cresceu em Edmonton, reflectiu sobre a irreverente ideia e construiu um projecto muito real - ele conquistou o primeiro lugar no concurso de design internacional COLDSCAPES 2013 e a atenção dos urbanistas.

Pesquisando a paisagem para sua tese de

mestrado, Gibbs estudou dois velhos corredores ferroviários existentes, trechos planos de terra que levam ao centro de Edmonton. A área é usada actualmente como uma pista multifuncional ao longo dos trilhos.

“Eu descobri que, se unirmos as duas pistas, poderíamos criar um percurso de 11 km no qual as pessoas poderiam patinar - potencialmente para o trabalho, para a escola ou para o jogo de hóquei”, disse Gibbs.

O longo corredor de gelo seria comparável a um já existente em Ottawa, o Rideau Canal, de 8 quilómetros e um em Winnipeg, The Forks on the Red River, de 9 km. A diferença é que o Freezeway seria uma pista de patinagem artificial.

Gibbs apresentou a ideia na conferência Winter Cities 2015, em Edmonton, um evento que se concentra em transformar o inverno em um

benefício, em vez de um transtorno anual, para as cidades do norte.

Em um vídeo divulgando os benefícios do Freezeway, Gibbs diz que a pista vai “promover a programação de inverno, um estilo de vida activo, formas sustentáveis de transporte e actividade social”, além de dar a Edmonton uma atracção “icónica” que atrairia turistas.



A gata de Karl Lagerfeld é dona de uma fortuna

Choupette, a gata de Karl Lagerfeld, considerada a mais famosa do mundo e que já foi capa da Vogue, com Gisele Bochechen, tem o futuro assegurado. O seu dono, que a trata

por “filha”, encarregou-se de lhe juntar uma “pequena fortuna”, com os cachês que o animal tem ganho com campanhas publicitárias, para que Choupette continue a ter toda a

qualidade de vida, caso ele morra.

“Rio-me de mim próprio com o carinho que tenho por ela. Se alguma coisa me acontecer, ela terá a sua herança. A pessoa que se ocupar dela não terá problemas de dinheiro. Dos anúncios que a gata facturou, eu não fiquei com nada. Está tudo guardado para ela. Choupette é rica”, revelou o director criativo da Chanel, num programa de televisão.

A gata que Lagerfeld adoptou em 2011 tem todas as mordomias: duas babás dedicadas exclusivamente aos seus cuidados, a sua comida é preparada por chefs, viaja de jet privado, segue uma dieta de um nutricionista e vai ao veterinário todas as semanas para escovar o pelo e fazer exames. Choupette tem marcas com o seu nome e já serviu de inspiração para uma carteira da Chanel.

Para emprestar o seu lindo focinho a uma marca de maquilhagem, a gata recebeu a módica quantia de 1 milhão de euros. O dono doou 400 mil à fundação de Brigitte Bardot, que acolhe gatos abandonados, e guardou o restante na conta bancária do animal. “Nunca pensei que isto algum dia me acontecesse. Choupette faz-me muito feliz”, confessa Lagerfeld.



Argélia presta última homenagem à professora e romancista Assia Djebar

A Argélia prestou uma última homenagem à romancista Assia Djebar, em cerimónia fúnebre que decorreu sexta-feira na presença de membros do governo argelino e personalidades do mundo das artes e letras, cineastas, atores, universitários e activistas dos direitos da mulher.

A Argélia prestou uma última homenagem à romancista Assia Djebar, em cerimónia fúnebre que decorreu sexta-feira na presença de membros do governo argelino e personalidades do mundo das artes e letras, cineastas, atores, universitários e activistas dos direitos da mulher.

Assia Djebar, que faleceu em Paris, foi sepultada sexta-feira no cemitério da sua cidade natal, Cherchell, na Argélia, de acordo com a sua última vontade.

De nome verdadeiro Fatma Zohra Imahayène, a intelectual argelina nasceu a 30 de Junho de 1936 em Cherchell. Ela é consid-

erada como uma das autoras mais famosas e influentes do Magrebe e do mundo francófono.

Além de ser escritora, universitária, poetisa e cineasta, era conhecida pelo seu compromisso com a defesa das liberdades, nomeadamente a causa feminina.

Romancista e dramaturga, realizou vários filmes e recebeu dezenas de prémios literários e cinematográficos internacionais.

Na sua mensagem de condolências dirigida à família de Assia Djebar, o presidente argelino Abdelaziz Bouteflika afirma que ela "reflectiu com graça e eloquência a imagem

da Argélia."

Através da sua literatura, Assia Djebar colocou em evidência os valores espirituais e intelectuais, com a mesma força com que se bateu na luta armada pela libertação da Argélia, disse o estadista.

O Presidente da Argélia comparou os percursos de Assia Djebar e de Albert Camus, nascido numa aldeia próxima da romancista. Ele emigrou depois para a França, país para o qual também emigrou Djebar, munida de determinação e aspiração para traçar o seu caminho num mundo artístico até que os caminhos dos dois se cruzam.

Vodacom apresenta nova edição da Festa+Quente

- Vários artistas nacionais juntam-se na maior festa da música moçambicana e prometem uma noite inesquecível e repleta de emoções, num espectáculo de mais de 5h de música ao vivo.



A Vodacom, operadora número 1 em Moçambique, é a patrocinadora oficial da 3ª Edição da Festa+Quente em Moçambique. A maior festa de música realiza-se no próximo dia 28 de Fevereiro a partir das 21h30, no Campo do Ferroviário da Baixa, em Maputo, para um espectáculo que ficará na memória dos moçambicanos.

A Festa+Quente traz a Maputo os melhores músicos nacionais e muita animação, numa noite que promete ser de ritmos quentes e muitas emoções. O espectáculo vai contar com a participação dos principais artistas do momento como Wazimbo, Euridise Jeque, Lizha James, Mr. Bow, Matilde Conjo, Bander, Anita Macuacua, Ta-Basily, Mima, Twenty Finger, 2 Caras, Mc Roger, Liloca, Ziqo, K-Marques, Cláudio Ismael, New Joint, G2, Slim Nigga, Mabermuda, Valdemiro José, DJ Dilson, Os do Momento, Marlene, Afro Madjaha, Team Sabawana, Zav e muito mais.

"A Vodacom tem uma relação de longa data com a música e é sempre um orgulho apoiar talentos nacionais. Trabalhamos diariamente para fazer parte da vida dos moçambicanos, não só através dos nossos produtos e serviços, mas também na promoção de momentos culturais que proporcionem experiências únicas de diversão e entretenimento. A música, é sinónimo de boas energias e este é o espírito que nós queremos partilhar com todos os moçambicanos" afirma Cláudia Chirindza da Vodacom.



Mónaco de Leonardo Jardim surpreende Arsenal em Londres

- Golos de Kondogbia, Berbatov e Carrasco dão importante vitória fora, por 3-1, ao clube francês na primeira mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões. Bayer Leverkusen bateu At. Madrid por 1-0

Com Leonardo Jardim a liderar no banco e João Moutinho no relvado, o Mónaco surpreendeu o Arsenal de Arsène Wenger (que começou por se notabilizar no Mónaco, no início da década de 1990) em pleno Emirates Stadium londrino, por 3-1.

Mesmo sem alguns jogadores habitualmente titulares, entre o defesa central português Ricardo Carvalho, a equipa francesa conseguiu uma importante vitória na primeira mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões, ficando agora em posição muito confortável para chegar aos quartos de final.

Kondogbia deu vantagem ao Mónaco na primeira parte, aos 38 minutos, com um remate de longa distância que contou com um desvio num jogador da defesa do Arsenal. À lição de bem

defender, a equipa de Leonardo Jardim juntou ainda uma demonstração letal de contra-ataque, na segunda metade, quando Berbatov conclui já na área londrina, aos 53', uma jogada que começou com uma perda de bola de Alexis na área do Mónaco.

O Arsenal reduziu, já em período de compensação, por Chamberlain, num grande remate desde fora da área - numa altura em que já estava em campo também outro português do Mónaco, Bernardo Silva (entrou aos 84'). E

foi Bernardo Silva a servir o contra-ataque de Ferreira-Carrasco, que aos 90+4' deu um último golo à formação francesa. O Mónaco fica assim com um pé e meio nos quartos de final da Champions, após um excelente triunfo festejado por Leonardo Jardim em corrida pela linha lateral.

No outro jogo da noite, o Bayer Leverkusen recebeu e venceu o Atlético de Madrid por 1-0, com um golo do turco Calhanoglu num jogo em que o português Tiago foi expulso, por acumulação de amarelos, ao minuto 76.

GRÉCIA

Incidente com Vítor Pereira suspende campeonatos

- O governo grego mandou parar o futebol até serem adoptadas as medidas para erradicar a violência dos estádios

Stavros Kondonis, ministro-adjunto dos Desportos da Grécia, anunciou esta quarta-feira a suspensão dos campeonatos de futebol do país por tempo indeterminado, de forma a colocar em marcha medidas para erradicar a violência nos estádios.

A suspensão das competições ocorre poucos dias depois dos graves incidentes ocorridos no Estádio Apostolos Nikolaidis, a casa do Panathinaikos, antes do dérbi com o rival Olympiacos, treinado pelo português Vítor Pereira. O treinador esteve,

aliás, na origem dos desacatos ao se aproximar de uma das balizas, ainda antes do início do jogo, onde estava a claque do clube local.

O governante afirmou que vão ser suspensos os encontros de todos os campeonatos profissionais e semiprofissionais da primeira, segunda e terceira divisões, na sequência dos graves incidentes ocorridos no dérbi de Atenas.

As primeiras medidas propostas por Kondonis passam pela adopção de bilhetes electrónicos, para identificar os compradores e quem os uti-

liza nos estádios, a erradicação das claques dos clubes e a instalação de câmaras de videovigilância nos recintos.

O responsável pela tutela do Desporto anunciou esta decisão após uma reunião com o presidente adjunto da Federação Grega de Futebol (EPO), Evangelhos Topolatis, e com os responsáveis pelos campeonatos das primeiras e segundas divisões, Yorgos Borovilos e Spyros Kaloyanis, para, além de anunciar a suspensão, acertar o prazo necessário para a aplicação destas medidas.

Nani está “contente” e quer ficar mais um ano

- Palavra de irmão

José Almeida, irmão do futebolista do Sporting, desdramatiza as lágrimas do extremo e garante que, apesar de ter convites, o facto de estar perto da família leva-o a querer ficar em Alvalade. Mas quer ver algumas coisas esclarecidas...

Nani marcou um golo no domingo, frente ao Gil Vicente, que correu mundo. E chorou. E o país futebolístico perguntou por que razão o extremo se emocionou, pois não é comum vê-lo fora de controlo.

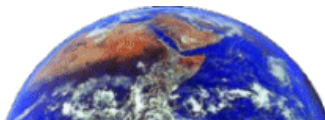
A justificação tarda em chegar e nem o irmão José Silva consegue encontrar uma explicação para o que se passou ao minuto 69 do encontro entre os leões e os minhotos de Barcelos. Ainda assim, nas entrelinhas, deixa escapar que algo da esfera da vida privada pode estar a condicionar o rendimento desportivo

de Nani. “Ainda não falei com ele, enviei-lhe uma mensagem a dar os parabéns pelo golo. A verdade é que ele não costuma ser assim, passou por momentos mais complicados no Manchester e nunca o vi chorar. Até por isso fiquei preocupado com o que se passou”, diz ao DN José Almeida, que depois faz uma pequena adenda: “Problemas, temos todos. Ele tem a sua família, o que se passa em sua casa não temos de saber. Ninguém saberá, são coisas da sua vida.”

Desde que regressou de uma lesão contraída no final do ano passado, Nani tarda em reencontrar a boa forma. Pelo golo, e respectiva beleza, José Almeida vê nesse momento, por ventura, uma forma de virar a página. “Talvez ele tenha sentido que retirou uma enorme carga das costas. São coisas da vida, ele está

habitado à crítica. Há muitos que passam por esses momentos e que não conseguem libertar-se. Ele conseguiu e agora as coisas vão começar a correr melhor, sem dúvida”, sustenta.





ESTADOS UNIDOS

Imigrante mexicano 'entediado' é dono de maior fabricante de drones

- Enquanto esperava pelo green card, o visto de residência permanente nos Estados Unidos, Jordi Muñoz se sentiu numa espécie de prisão.

Aos 20 anos, o imigrante mexicano tinha se mudado para Los Angeles e não tinha direito a trabalho legal ou mesmo se matricular numa universidade até que a permissão saísse.

Foram sete meses de espera, mas em vez de apenas se frustrar diariamente, Muñoz decidiu se concentrar no hobby de aeromodelista e começou a construir um drone na sua garagem.

Esforço colaborativo

Usando também os seus conhecimentos de informática, o mexicano montou o piloto automático do drone "pegando emprestado" os sensores de movimento de um console. Partes foram montadas com o auxílio de um forno de microondas. Oito anos depois, Muñoz é o co-fundador da 3D Robotics, o maior fabricante americano de drones comerciais. A empresa espera obter vendas de 50 milhões de dólares norte-americanos em 2015.

Muita coisa mudou desde os tempos em que o progresso da construção dos modelos aparecia apenas em websites de outros "engenheiros" amadores.

Mas foi graças às trocas de informações com entusiastas que Muñoz encontrou o seu primeiro investidor: um aeromodelista lhe deu 500 dólares norte-americanos.

Ele era ninguém menos que o jornalista Chris Anderson, na época editora da Wired, a mais famosa revista de tecnologia do mundo.

Os dois viraram amigos e em 2009 abriram uma sociedade para fabricar os drones. Tudo isso sem sequer terem se encontrado pessoalmente uma única vez.

Anderson ficou a cargo da parte dos negócios, enquanto Muñoz assumiu as operações tecnológicas.

Sem experiência prévia em negócios ou mesmo em administração de pessoal, o mexicano pensou em recorrer à "sabedoria da internet".

Segredos 'abertos'

"Sou de uma geração em que todo mundo tem 'doutorado em Google'. Mas a empresa cresceu rápido demais", lembra.

A 3D Robotics hoje emprega 357 pessoas em quatro instalações diferentes. Muñoz vive em San Diego, no estado americano da Califórnia, onde fica o centro de engenharia. A produção, no entanto, é feita no México, na vizinha Tijuana, a cidade natal de Muñoz. A central de vendas fica em Austin, no Texas. Anderson comanda a central de desenvolvimento de negócios, na cidade californiana de Berkeley.

A 3D Robotics faz cinco tipos de drones, com preços variando entre 740 e 5.400 dólares norte-americanos. As vendas, que eram de apenas um milhão de dólares norte-americanos em 2011, multiplicaram-se assustadoramente.

Áustria aprova reforma polêmica na lei que regulamenta o islamismo

- O parlamento da Áustria aprovou nessas mudanças polêmicas numa lei centenária que regulamenta o islamismo no país.

Um dos objectivos da reforma é coibir o islamismo radical. Por isso, ela veta, por exemplo, o financiamento estrangeiro de mesquitas ou de imãs (líderes religiosos). No entanto, a nova lei também amplia a segurança jurídica aos muçulmanos que vivem no país.

A aprovação das mudanças gerou protestos entre a comunidade muçulmana, que é numerosa no país – 7 por cento da população, segundo dados de 2013.

Criada em 1912, a Lei do Islão tornava o islamismo uma religião oficial da Áustria e, na época, chegou a ser considerada um "modelo" para a Europa na forma de inclusão dos muçulmanos. Isso permitiu que eles ganhassem os mesmos direitos de católicos e judeus, tais como poder aprender sobre sua religião em escolas do Estado, por exemplo.

O Ministro da Integração da Áustria, Sebastian Kurz, defendeu as reformas, mas alguns líderes muçulmanos dizem que não os trata com igualdade diante das outras religiões.

Ainda assim, algumas mudanças foram consideradas positivas pelos seguidores do islamismo. De acordo com a reforma, muçulmanos poderão, por exemplo, faltar ao trabalho em

feriados religiosos sem receber punição e têm liberdade de orientação espiritual quando forem servir o Exército.

Por outro lado, quem é contrário à mudança diz que a proibição de investimento estrangeiro é algo "exclusivo" para muçulmanos, já que católicos e judeus não têm de seguir as mesmas regras.

Eles dizem a nova lei reflecte uma desconfiança generalizada em relação aos muçulmanos e alguns estão pensando em contestá-la no tribunal.

Controle externo

O ministro Kurz disse à BBC que as reformas foram um "marco" para a Áustria e têm como objectivo acabar com a influência política de certos países muçulmanos que usam os meios financeiros para isso.

"O que queremos é reduzir a influência política e controle externo. Queremos dar ao Islão a oportunidade de se desenvolver livremente dentro de nossa sociedade e de acordo com os nossos valores comuns europeus", disse.

Kurz também fez questão de reforçar que a reforma não foi uma reacção aos recentes

ataques perpetrados por extremistas islâmicos na França e na Dinamarca.

No entanto, a nova lei do país despertou reacções diversas de muçulmanos pelo mundo, com o chefe de relações religiosas da Turquia, Mehmet Gormez, deixando clara sua insatisfação na última terça-feira.

"A Áustria vai regredir 100 anos em liberdade com essa reforma da lei do Islão", disse Gormez, segundo a agência de notícias estatal Anadolu.

Quase meio milhão de muçulmanos vivem na Áustria hoje em dia, cerca de 7 por cento da população – muitos deles têm origem turca ou bósnia.

